

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS NO PROCESSO DE APRENDIZADO DAS INTER-RELAÇÕES SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE

Denisse Sales Paula, Saulo da Silva Diógenes, Marcelo José Monteiro Ferreira, Samuel Bezerra Magalhães Martins, Walfrísio Rodrigues de Macedo Neto, Maxmiria Holanda Batista

A disciplina de Saúde, Trabalho e Ambiente (Desenvolvimento Pessoal 3 - DP3) na faculdade de Medicina, tem como um dos objetivos de aprendizagem compreender as interrelações de Produção, Trabalho, Saúde e Ambiente e o papel do médico para a efetivação da atenção integral à saúde. Contudo, devido à urgência de controlar o avanço da pandemia do Coronavírus, foram implantados protocolos de isolamento que impactaram de forma direta na formação médica. O módulo DP3 adaptou-se a essas particularidades através de aulas online. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos alunos sobre como as atividades realizadas durante o módulo colaboraram no processo de aprendizagem dos temas estudados. O estudo quantitativo foi realizado com 29 alunos do 3º semestre de Medicina por meio da plataforma Google Forms, aplicando questionário com 5 perguntas com padrão de respostas em escala linear. Os participantes deveriam atribuir uma nota de 1 a 5 sobre o quanto eles consideravam que cada atividade havia contribuído para a aprendizagem sendo a nota 1 equivalente à atividade ter contribuído muito pouco e 5 ter contribuído o máximo possível. Foram analisadas 4 atividades da disciplina: produção de podcast acerca de conflitos socioambientais, descrição de processos produtivos e riscos ambientais e ocupacionais, vídeo sobre os agravos à saúde relacionados ao trabalho e elaboração de um roteiro de anamnese clínico ocupacional, avaliou-se também o aproveitamento durante as aulas teóricas. Os resultados apontaram que as aulas teóricas no modelo tradicional mostraram-se como o método menos proveitoso para a aprendizagem, avaliada com a menor média (3,1). A criação de um roteiro de anamnese clínico ocupacional, por sua vez, obteve média de 3,6 pontos, a melhor avaliação. Pode-se concluir que as aulas teóricas convencionais foram a metodologia que menos contribuiu para a fixação dos conteúdos, evidenciando a importância de processos ativos na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Médica. Aprendizagem. Saúde do Trabalhador.